



UNIDADE DOS TRABALHADORES

OUTUBRO/2022

SINDIÁGUA, SINDICSTRUPOLO, SINDIPOLO e METALÚRGICOS DE CANOAS



AGORA, A ESCOLHA É SUA!

A AMEAÇA REAL DE PERDER MAIS DIREITOS



Recentemente, uma fala do ministro da Fazenda, Paulo Guedes, **deixou clara a intenção do governo de continuar fazendo os trabalhadores pagarem a conta pela "crise"**. Como se já não

bastasse todos os direitos tirados dos trabalhadores com as reformas trabalhista e da previdência, agora está sendo estudada a retirada de outros direitos como:

- 13º salário
- Redução das férias
- Regime de capitalização da previdência
- Fim da multa de 40% do FGTS nas demissões
- Fim da contribuição patronal no INSS

A ELEIÇÃO MAIS IMPORTANTE DAS NOSSAS VIDAS

Estamos diante da eleição mais importante das nossas vidas. A vida está difícil, perdemos muitos direitos, as ameaças continuam e, se não escolhermos bem, pode piorar. **O VOTO TEM CONSEQUÊNCIAS!** Antes de votar, lembre-se:

REFORMA TRABALHISTA - Retirou direitos e gerou empregos precarizados, com salários baixos;

REFORMA DA PREVIDÊNCIA - Praticamente acabou com as aposentadorias, principalmente a Aposentadoria Especial, que fará o trabalhador ficar exposto mais tempo no seu local de trabalho insalubre. Caso consiga se aposentar, receberá tão pouco, que não vai dar sequer para comprar remédios para cuidar dos agravos, muitos deles adquiridos no seu ambiente de trabalho;

33 MILHÕES DE BRASILEIROS PASSANDO FOME - O preço do gás de cozinha, da energia, dos alimentos está pela hora da morte. Comer um pedaço de carne virou artigo de luxo. E **o governo atual só piorou a vida do povo.**

SALÁRIO-MÍNIMO E APOSENTADORIAS SEM REAJUSTE

Se a regra de correção do salário-mínimo pela meta da inflação e não pela inflação passada, como quer o governo, segundo falou seu ministro Paulo Guedes semana passada, tivesse sido aplicada desde 2002, o salário-mínimo, atualmente seria de R\$ 502,00. O que mudou isso foi ter sido adotado, em 2002, a política de valorização do salário-mínimo, que reajustava o valor do mínimo acima da inflação. **Política que foi destruída por Bolsonaro, que ficou 4 anos sem dar aumento real para o salário-mínimo.**

PARE E PENSE!!! Assim como as duas reformas citadas, **estas medidas atendem aos interesses dos patrões apenas**, prejudicando os trabalhadores. **POR QUE VOCÊ ACHA QUE OS PATRÕES QUEREM TANTO QUE VOCÊ VOTE NO CANDIDATO DELES?**



MENOS SEGURANÇA E MAIS ACIDENTES

Nem as medidas e normas de segurança, para proteger a vida dos trabalhadores, foram poupadas por este governo. A **destruição das Comissões Nacional e Estaduais do Benzeno**, vem deixando os trabalhadores mais vulneráveis, especialmente os que trabalham em setores que têm o produto, caso dos trabalhadores de plantas petroquímicas.

Outro golpe foram as **alterações nas Normas de Segurança (as NR's)**, que têm sido feitas única e exclusivamente para agradar e facilitar a vida dos patrões. Nem os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Regionais foram poupados. Para os trabalhadores e trabalhadoras, o resultado destas medidas tem sido devastador e pago com vidas.

“Apenas em 2021, foram comunicados **571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos** associados ao trabalho, com aumento de 30% em relação a 2020, segundo dados atualizados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho”. (Fonte: OIT/MPT/Observatório de Saúde e Segurança no Trabalho – 20/04/22)

ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME

O voto é livre e secreto e o assédio, a pressão, as promessas e ameaças de demissão, caso os trabalhadores votem em outro candidato que não aquele indicado pelo patrão, **é CRIME e tem que ser denunciado**. Não aceite coação ou assédio para votar no candidato do patrão. **DENUNCIE!**

www.mpt.mo.br, cut.rs@cutrs.org.br ou ao seu sindicato.

FATOS

- ✓ Seu chefe não controla o seu voto
- ✓ Seu voto é secreto
- ✓ Influenciar funcionários/as na eleição É CRIME
- ✓ Você pode denunciar

DENÚNCIA ANÔNIMA E ONLINE: CUT.ORG.BR



687.710 MIL MORTOS PELA COVID-19

A Covid-19 matou mais de 687 mil brasileiros/as. **Mas 400 mil vidas poderiam ter sido salvas, se o governo tivesse tratado com responsabilidade a pandemia**. Em vez disso, o governo preferiu dizer que não era coveiro, atrasou a compra de vacina, chamou os brasileiros de maricas e disse que quem chorava estava fazendo “mi mi mi”. (Dados até 26/10/22)

CADA VEZ MAIS POBRES

Nos últimos anos, com a destruição de políticas econômicas importantes, **os trabalhadores estão cada vez empobrecendo mais**. O poder de compra do real, em 5 anos (desde 2017) vem caindo e já passa dos 30%. Ou seja, **a inflação vem crescendo e os salários diminuindo**. O resultado da política desastrosa do governo é que, hoje, o Brasil tem aumento da fome e crise social. O país tem **mais de 33 milhões de pessoas passando fome** e outras dezenas de milhões em situação de insegurança alimentar.



PAGAR MAIS IMPOSTO DE RENDA?

Isso mesmo. Paulo Guedes anunciou, esta semana, que está em estudo **TIRAR das deduções do Imposto de Renda, as despesas com educação e saúde**. Ou seja, além de não ter reajustado a tabela do IRPF, fazendo quem ganha cerca de R\$ 1.900,00 pagar imposto de renda, ainda quer acabar com as deduções, penalizando mais o trabalhador.

